

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2022-08-17

Registo

PT/AMMRA/DD/000001 - Carro da Rega da Câmara Municipal de Moura.

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/AMMRA/DD/000001
Tipo de título	Atribuído
Título	Carro da Rega da Câmara Municipal de Moura.
Datas de produção	1937 - 1937
Dimensão e suporte	1 f. (530mm x 750mm) - papel
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Moura
Âmbito e conteúdo	<p>Nos anos trinta do século passado são elaborados em Moura uma série de projetos com vista ao embelezamento da vila, uns concretizados, outros abandonados ou nunca terminados. Data desta altura o projeto de remodelação do jardim da Praça Gago Coutinho, bem como o projeto de ampliação do jardim público. Também nesta década e na seguinte a Câmara procede ao calcetamento, com cubos de granito, das principais artérias da vila. É o caso da Rua de Serpa, cuja obra de calcetamento se efetuou em 1936. Ainda no mesmo ano é aprovado o projeto de calcetamento das ruas Dr. Miguel Bombarda, Conselheiro Augusto de Castro e da República.</p> <p>A par destas obras de calcetamento e com o intuito de regar as novas calçadas a Câmara decide solicitar às Oficinas Gerais da Câmara Municipal de Lisboa e à Fábrica de Material de Guerra, em sessão realizada a 12 de julho de 1934, informação sobre o custo dum carro de rega com quatro rodas, com regadores laterais e do tipo usado pela referida Câmara de Lisboa.</p> <p>A Câmara Municipal de Lisboa tinha uma longa tradição, que já vinha pelo menos do século XIX, no uso de carros de tração animal em diversos serviços municipais, como a limpeza e a rega das ruas, transporte de materiais para obras, ou mesmo o transporte de água para abastecimento de algumas zonas da cidade. Para tal desenvolveu um conjunto de oficinas, entre as quais a de construção de carros para equipar os seus serviços. Essas oficinas, concentradas a partir de 1914 no complexo de Alcântara, ficariam conhecidas por Oficinas Gerais da Câmara Municipal de Lisboa.</p> <p>Das Oficinas Gerais, então já designadas por Serviços Industriais da Câmara Municipal de Lisboa, chega então a informação que o carro de rega pretendido tem um custo de 10500 escudos. A Câmara, à época presidida pelo Dr. António Machado Acabado, demonstra interesse na aquisição e decide questionar a sua congénere de Lisboa sobre a possibilidade de o pagamento ser efetuado em prestações, bem como sobre o prazo de entrega do carro. Na mesma altura é solicitado o envio de um croqui do carro.</p> <p>A 9 de agosto a Câmara recebe o desenho do carro, o mesmo que agora colocamos em destaque. Com o desenho chega também a informação de que o prazo de entrega do carro seria de um mês, mas que o pagamento teria de ser efetuado no acto da entrega, pois apenas poderia ser feito em prestações com autorização do Sr. Presidente da Câmara M. de Lisboa.</p> <p>Três anos passaram sobre esta primeira abordagem quando, em junho de 1937, já sobre a presidência do Dr. Francisco Garcia e Garcia, a Câmara solicita novamente informação sobre o preço dos carros de rega construídos nas Oficinas da Câmara de Lisboa e é informada que os carros de rega tipo inglês, para parelha, com cubos de madeira têm um custo de 13000 escudos e com cubos de metal de 14200 escudos.</p> <p>Tratando-se de uma quantia avultada para as possibilidades económicas da Câmara, resolve a mesma oficial a fábrica Vulcano e Colares, que fabricava também os referidos carros, no sentido de saber os preços e condições de fornecimento daquela empresa.</p> <p>A decisão de aquisição recairia no entanto sobre um carro construído pelas Oficinas Gerais da Câmara Municipal de Lisboa, para parelha, com cubos de metal e de cor clara igual aos usados por aquela Câmara. O carro chegaria em agosto de 1937, pelo caminho-de-ferro, tendo sido enviado com as rodas desmontadas de forma a facilitar o transporte.</p> <p>O carro da rega esteve ao serviço da Câmara Municipal de Moura entre 1937 e 1972, tendo estado posteriormente, e durante alguns anos em exposição no jardim Dr. Santiago.</p> <p>Âmbito e Conteúdo elaborado por Octávio Patrício(CMMRA), com recurso à consulta das seguintes fontes e publicações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atas das vereações, 1934 a 1937;- Correspondência recebida/expedida, 1934 a 1937.- Artigo: Oficinas e Armazéns Gerais da CML, in Blog Restos de Coleção, disponível na Internet em https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/09/oficinas-e-armazens-gerais-da-cml.html <p>CMMRA/D/A/023/076/Ui0006/cx202</p>
Cota descritiva	
Idioma e escrita	Português
Nº visualizações	789

